

4ª Sessão Ordinária

10 de março de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dez dias do mês de março de dois mil e três, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção da vereadora Cleuza Navarini, para a realização da quarta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o presidente deu início aos trabalhos da sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Juarez Costa cobrou a implantação da guarda municipal de trânsito. Disse que a Polícia Militar não estava se preocupando em dar segurança à população e sim em ficar na avenida impedindo que os jovens se divertissem. Salientou que a Casa tinha que tomar uma posição em relação a isso. Solicitou que seu pronunciamento fosse também enviado à promotora para a tomada de providências. Registrou mais uma vez da importância da implantação da guarda de trânsito, objetivando assim tirar a Polícia Militar desse trabalho, pois, segundo o vereador, quanto mais bagunçado o trânsito, melhor para que alguns PM's faturassem em cima. Comentou que em Cuiabá tentaram extorqui-lo há alguns dias atrás. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Alexandre Picin, que primeiramente comentou sobre a convenção do PFL, que reconduziu o ex-vereador José Carlos Ramalho à Presidência, e que no seu quadro tinha filiados de grande peso para as próximas eleições. Disse que o diretor do ABN AMRO Bank estaria em Sinop, para resolver os detalhes finais da instalação de uma agência daquele banco em nosso município. Ato contínuo, solicitou ao Presidente a convocação do comandante da PM para vir a esta Casa, no intuito de resolver os problemas que vinham acontecendo, salientando que era inaceitável um vereador receber represália em virtude do que denunciou em tribuna. Por fim salientou que era necessária a instalação de iluminação na praça em que os jovens estavam se reunindo. Em seguida, o vereador Milton Figueirêdo comentou sobre a audiência pública realizada na Câmara Municipal para a avaliação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre do ano passado. Salientou que a Lei de Responsabilidade Fiscal foi um grande legado que FHC deixou para a nação. Falou que o município estava cumprindo com seriedade as metas fiscais. Comentou sobre a falta de interesse da comunidade em acompanhar as audiências públicas e que, na audiência vindoura, trabalhariam no sentido de mudar esse quadro. Com a palavra, o vereador Valdir Sartorelo comentou que vários aparelhos telefônicos em Sinop estavam retendo os cartões dos usuários, lesando-os. Solicitou que fosse oficiado ao responsável para a tomada de providências. Aparteando, o vereador Alexandre Picin comentou que seria importante convidar o senhor Medeiros, da Telemat Brasil Telecom, para vir a esta Casa e discutir sobre todos os problemas que o



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

setor de telefonia vinha apresentando. Aparteando, o vereador Milton Figueirêdo disse que tinha informações de que os cartões retidos pelos telefones públicos eram recolhidos e após vendidos para terceiros por um preço menor que o de mercado. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Valdir Sartorelo solicitou envio de ofício à comissão organizadora do carnaval deste ano. Salientou que falhas houberam, porém seriam corrigidas no futuro. Solicitou ainda que fosse oficiado ao popularmente conhecido "Mute" e sua equipe de seguranças pelo ótimo trabalho desenvolvido durante o carnaval. Ato contínuo comentou sobre as atividades desenvolvidas pela Semana Municipal da Mulher Cidadã, em seu primeiro ano. Com a palavra, o vereador Ivonei Andrioni comentou sobre a Conferência de Segurança Pública realizada na UNEMAT, quando na oportunidade foi discutida a questão da realização de um curso superior de segurança pública. Salientou que esse curso seria muito importante para os membros da PM, pois iria qualificá-los. Aparteando, o vereador Juarez Costa comentou que quando a polícia prendia filho de "bacana" com lança-perfume, nem boletim de ocorrência era feito. Disse que esse tipo de polícia, que se corrompia, nos não precisávamos. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Ivonei Andrioni pediu que a Casa solicitasse ao Banco do Brasil e ao Bradesco, informações sobre a possibilidade da instalação de caixas eletrônicos no bairro São Cristóvão. Comentou sobre a possibilidade do banco SICRED se instalar naquele bairro e da importância da instalação de bibliotecas e laboratórios de informática nos bairros São Cristóvão e Jardim Boa Esperança. Ato contínuo, com a palavra o vereador Pedrinho comentou sobre a importância da implantação da guarda municipal de trânsito. Disse que a Polícia Militar não podia ser um agente arrecadador do Estado, e que muitas vezes, por culpa dos governantes, ela era obrigada a isso. Comentou sobre a falta de participação da população nas audiências públicas da Lei de Responsabilidade Fiscal. Comentou que seria interessante realizar essas audiências nos bairros, informando a população sobre como estava sendo investido o dinheiro do município. Aparteando, o vereador Ivonei Andrioni disse que era importante usar palavras nas prestações de conta que a população entendesse, suprimindo os termos técnicos. Ato contínuo, o vereador Pedrinho comentou sobre o péssimo atendimento que as agências bancárias vinham prestando aos usuários em Sinop, especialmente o Banco Bradesco, comparando sua agência a um campo de concentração. Pediu ao Presidente que solicitasse a assessoria jurídica de quem era a competência para cobrar providências. Aparteando, o vereador Juarez Costa registrou sobre a lei municipal aprovada ano passado sobre a obrigatoriedade do banco atender em tempo determinado os usuários. Salientou que ele teve que cientificar os gerentes de bancos sobre a existência dessa lei. Para encerrar, o vereador Pedrinho isentou os funcionários do Bradesco de suas críticas, pois os culpados eram os gananciosos donos



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho !

daquele banco. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Paschoal da Cerâmica, que falou sobre a importância da guarda municipal de trânsito, que, quando implantada, teria certamente um procedimento diferente do que vinha tendo a Polícia Militar. Comentou sobre a Semana Municipal da Mulher Cidadã. Salientou da importância de se criar na Casa uma comissão para ouvir as denúncias da população contra os abusos cometidos pelas polícias em Sinop. Disse que o município criaria a Ouvidoria Municipal. Falou sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal. Parabenizou o departamento de cultura do município pela realização do Carnaval, salientando que no ano que vem buscariam parcerias para auxiliar os blocos carnavalescos. Por derradeiro, falou que era justa a criação da agência do SICRED no São Cristóvão. Ato contínuo, o vereador Ivanildo do Camping Club comentou sobre o péssimo atendimento das agências bancárias em Sinop. Aparteando, o vereador Juarez Costa lembrou também sobre a lei que obrigava os bancos a oferecerem banheiros e bebedouros aos usuários. Registrou que o banco HSBC estava se adequando a lei e que o ABN AMRO Bank, quando se instalasse, também a cumpriria. Dando continuidade aos seu pronunciamento, o vereador Ivanildo salientou que se essas duas agências cumprissem a lei, desencadearia-se a possibilidade das outras seguirem o exemplo. Registrou que recebeu informações de que o Ministério dos Transportes não tinha dotação orçamentária para realizar o serviço de tapa-buracos na BR-163. Disse que protocolou um documento na Prefeitura relatando as reivindicações feitas pela população do Camping Club e que, infelizmente algumas pessoas disseram que ele estava denegrindo a imagem do Prefeito Municipal, o que era inverdade. Registrou que em conversa com o Secretário de Obras, ficou espantado em saber que na maior parte dos bairros de Sinop, se coletava lixo apenas uma vez por semana. Aparteando, o vereador Pedrinho disse que a Prefeitura estava adquirindo mais veículos para a coleta de lixo. Complementando, o vereador Ivanildo disse que era obrigação dos vereadores cobrar ações nesse sentido e mostrou-se feliz pela futura aquisição de veículos pela Prefeitura. Em seguida, o vereador Baiano Filho primeiramente solicitou ao líder do Prefeito informações sobre se o Posto de Saúde Central estava fechando no horário de almoço. Após, solicitou encaminhamento de ofício ao Secretário Municipal de Educação, para que estudasse a possibilidade de determinar que os portões das escolas fossem abertos aos finais-de-semana, para que os jovens usufríssem das quadras de esporte, pois seu fechamento de nada vinha adiantando, vez que as crianças pulam a cerca, danificando o patrimônio público. Solicitou ainda envio de ofício ao Secretário de Obras, solicitando que inicie, urgentemente, o programa de recuperação da iluminação pública em Sinop. Aparteando, o vereador Paschoal da Cerâmica — em atendimento a um questionamento feito pelo vereador Baiano Filho alguns dias atrás — comentou que o neurologista que prestava serviço ao município estava, indevidamente e faltando com a



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ética, comentando com seus pacientes que não estava recebendo do município e que, atualmente, esses casos estavam sendo atendidos por um profissional que vinha uma vez por mês a Sinop, permanecendo por uma semana e, os casos de urgência, encaminhados ao neurologista de Sorriso. Ato contínuo, falou que a Prefeitura já tinha iniciado nos bairros mais longínquos a recuperação da iluminação pública. Dando continuidade, o vereador Baiano Filho salientou que era inadmissível o fato do município ter que trazer um neurologista de Curitiba para atender a população. Após, solicitou do vereador líder do Prefeito informações sobre se a Prefeitura estava executando as obras de iluminação pública com funcionários próprios ou se existia alguma empresa particular executando esse serviço. Ato contínuo, salientou sobre os problemas que a população vinha tendo com a polícia. Registrou que na próxima sessão denunciaria roubalheiras de outros setores, pois não podia admitir que um cidadão que ganhava do poder público extorquisse o cidadão sinopense. Pediu que a Coordenadoria de Esporte e Lazer criasse gincanas e programas de lazer e esporte para ocupar os nossos jovens, a serem realizados na praça onde eles estavam se reunindo atualmente. Solicitou que o Presidente convidasse o Coordenador Municipal de Esporte e Lazer para que, juntos, elaborassem uma programação nesse sentido. Ato contínuo, o vereador Baiano Filho endossou as críticas de outros vereadores em relação aos bancos. Solicitou do Presidente a possibilidade de criar uma comissão de vereadores para acompanhar "in loco" o dia-a-dia nos bancos. Falou que a sociedade esperava ações concretas para o desenvolvimento de Sinop, pois a cidade estava descuidada. Solicitou que sua indicação que solicitava o fornecimento de uniformes escolares aos estudantes fosse retirada de pauta, vez que já tinha informações de que esse benefício já estava no orçamento. Em seguida, usou da palavra o vereador Pedro Mendes. Inicialmente comentou que se cientificou de que no carnaval houve um acidente automobilístico, em que dentro do automóvel se constatou a presença de quinze ou dezesseis frascos de lança-perfume, o que se configurava tráfico e prisão em flagrante. Diante disso, solicitou que a Casa requeresse ao comando da Polícia Militar a estatística das ocorrências havidas durante o carnaval. Falou que caso não houvesse o respectivo boletim de ocorrência, alguém tinha que ser responsabilizado. Ato contínuo, criticou a Comissão de Finanças e Orçamentos da Câmara Municipal, que desde o início da Lei de Responsabilidade Fiscal não vinha assumindo a sua responsabilidade, no que tange a dar a devida publicidade as audiências públicas. Salientou da necessidade de se criar uma regulamentação nesta Casa para que isso não mais acontecesse. Aparteando, o vereador Joel Baldo salientou que a publicidade foi feita na internet e no jornal Capital, e que todos os gabinetes dos vereadores receberam ofícios comunicando a data da realização da audiência pública. Salientou que essas críticas construtivas eram bem-vindas. Dando continuidade, o vereador Pedro Mendes disse



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho !

que a publicidade precisava de um prazo maior, para atingir o maior número possível de pessoas. Ato contínuo, o vereador salientou da importância do município discutir o orçamento junto com a população nos bairros, para que não acontecesse o ocorrido em Cuiabá, onde, através da justiça, se suspendeu a aprovação do orçamento enquanto não ocorressem as audiências públicas, salientando que isso poderia ter ocorrido em Sinop ano passado. Solicitou ao líder do Prefeito que levasse essa mensagem, que não era uma crítica, ao executivo. Após os pronunciamentos, o senhor Presidente informou aos vereadores que foi encaminhado extrapauta o Projeto de Lei número oito, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo e o Requerimento de autoria de vereadores, solicitando a inclusão na ordem do dia e a dispensa de interstício regimental para primeira e única votação do Projeto de Lei número oito, barra dois mil e três e a dispensa de interstício regimental para primeira e única votação do Projeto de Lei Complementar número um, barra dois mil e três e do Projeto de Lei número seis, barra dois mil e três, todos de autoria do Poder Executivo. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número um, barra dois mil e três de autoria do Poder Executivo, o Parecer número sete, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o Parecer número seis, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação, foi aprovado. Ato contínuo, foi apresentado o Projeto de Lei número seis, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo, o Parecer número oito, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o Parecer número sete, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Após, foi apresentada a Emenda Aditiva número um, barra dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão a emenda, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, apresentou-se a Emenda Supressiva número dois, barra dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Emenda Substitutiva número dois, barra dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão a emenda, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, colocou-se em discussão o Projeto de Lei número seis, barra dois mil e três, nada havendo, em primeira e única votação, foi aprovado. Em seguida, foi apresentado o Projeto de Lei número oito, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo e o Parecer número dez, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutí-lo, em primeira e única



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

votação, foi aprovado. Ato contínuo apresentou-se o Requerimento número oito, barra dois mil e três, de autoria do vereador Pedro Mendes. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Após, foi retirada de pauta a Indicação número seis, barra dois mil e três, de autoria do vereador Baiano Filho, a pedido de seu autor. Em seguida, foi apresentada a Indicação número sete, barra dois mil e três, de autoria do vereador Juarez Costa. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número oito, barra dois mil e três, também de autoria do vereador Juarez Costa. Em discussão a matéria, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, o vereador Paschoal da Cerâmica comentou que o deputado Rogério Silva era mais uma voz para brigar pelos interesses de nossa região, além do deputado Ricarte de Freitas. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, foi apresentada a Indicação número nove, barra dois mil e três, de autoria do vereador Ivonei Andrioni. Em discussão a indicação, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, apresentou-se a Indicação número dez, barra dois mil e três, de autoria do vereador Milton Figueirêdo. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número onze, barra dois mil e três, também de autoria do vereador Milton Figueirêdo. Em discussão a indicação, não havendo interesse em discuti-la, em votação, foi aprovada. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Segundo-Secretário.